

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO FONOLÓGICA DE SUJEITOS COM SÍNDROME DE DOWN E INTER-RELAÇÃO COM O SISTEMA MOTOR ORAL

Agnes Deise Coelho dos Santos¹; Carla Salati Almeida Ghirello Pires²

RESUMO: A Síndrome de Down é uma condição genética complexa atribuída a um excesso do cromossomo 21. Ela apresenta alguns sinais físicos como: hipotonia; abertura das pálpebras inclinada com a parte externa mais elevada; prega na pálpebra no canto interno do olho; língua protusa, prega única na palma das mãos. As crianças com essa trissomia passam pelas mesmas fases de desenvolvimento de outras crianças, mas seu ritmo é menor e varia muito. Considerando a linguagem como um todo, para que ela se realize na forma de articulação, é necessário que haja uma combinação de várias outras estruturas como aspectos interacionais e aspectos lingüísticos que são: sintáticos, semântico, pragmático, fonético e fonológico, sendo de relevância para a pesquisa os dois últimos. Sendo assim, a fonética trata da natureza fisiológica e física dos sons, enquanto a fonologia estuda como os sons são organizados e funcionam na comunicação. Dessa forma a fonologia é considerada de grande importância na adequação, pois constitui um sistema de fones contrastivos. Assim, a aquisição fonológica ocorre em função da aquisição contrastantes dos traços e não através do fonema isolado. Durante esse processo de aquisição as crianças percorrem vários caminhos para chegar ao sistema alvo, e isso é visto aos olhos dos outros muitas vezes como erros, sendo que prevalece muito mais nas crianças com síndrome de Down, devido características próprias da síndrome, como por exemplo, hipotonia generaliza intra e extra oral. Porém não se deve descartar essas alterações do sistema motor oral. De acordo com as questões acima, a importância desse trabalho seria de compreender se a produção oral de crianças com síndrome de Down sofre influência do sistema motor oral, podendo a partir dessa diferenciação gerar tipos de terapia distintas, sendo de ordem fonética ou de nível fonológico. Tendo como objetivo Caracterizar a produção oral de indivíduos com síndrome de Down por meio de traços distintivos a fim de comparar esta produção com possíveis alterações do sistema motor oral. Como método utilizará 7 sujeitos com síndrome de Down atendidos no serviço de clínica escola de IES. Após encaminhamento ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar para aprovação e mediante esclarecimento do objetivo da pesquisa, bem como o consentimento através de assinatura do TCLE dará início o processo de coleta de dados, onde será realizado um questionário com as mães, avaliação do sistema motor oral e para avaliação da produção oral o instrumento AFC (Avaliação Fonológica da Criança-proposto por Yavas, Lamprecht e Hernandorena), após os dados serão dispostos em planilhas. Espera-se com o término dessa pesquisa, dados que possa diferenciar o que é alteração de ordem fonológica e o que de nível fonético o que acontece na oralidade dessas crianças, para que possa servir de base para realização de uma terapia com resultado satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: Aquisição fonológica; Síndrome de Down; Sistema motor oral.

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Pesquisa monográfica.

² Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná.